

**EDUCAÇÃO EM FOCO:
A TENTATIVA DA TEORIA
E A CONSEQUÊNCIA DE ALGUMA PRÁTICA**

Rogério Max Canedo (UNB)
max_canedo@hotmail.com

Pensar nas questões que permeiam o ato de educar, assim como refletir sobre as práticas de ensino-aprendizagem tem sido atividade recorrente de estudiosos, teóricos, pesquisadores, professores e tantos outros seres envolvidos na perspectiva de melhorias para o “fazer educação”. Estudiosos têm se desdobrado sobre o como a educação acontece nos dias de hoje, têm promovido estudos diacrônicos, têm dialogado com diversos saberes e tratado de questões pertinentes à educação nas mais diferentes áreas do saber. Enfim, um número grande de intelectuais tem buscado diferentes formas de abordagens do “fazer educar” e “se fazer educar” em novas perspectivas. Temas como a ética, a moral, a autonomia, as regras e os limites nunca antes alcançaram proporções dialógicas como hoje. Pensando sobre essas perspectivas, o ensino tem tomado novas posturas, tem redescoberto, ou se propõe redescobrir, maneiras novas de ver o mundo, o outro e como o educar faz parte indissociável do mundo e do outro. É a partir destas posturas tão impregnadas no ser e no mundo que este trabalho busca mostrar, com levantamento teórico e de prática docente, perspectivas de uma abordagem do ensino-aprendizagem que surgem da enorme gama de “possibilidades” – ou da ausência delas – de se fazer educação. Possibilidades advindas, é claro, de posturas do corpo docente e discente, assim como da postura do “eu” frente ao “outro”, para culminar em uma visão reflexiva do que seja, de fato, “ensinar”.